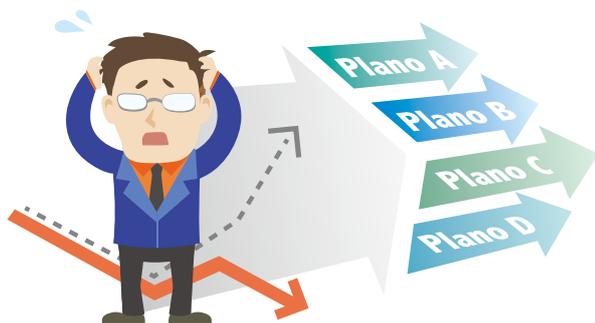


Últimas informações sobre o acompanhamento

do fundo de investimento em acções internacionais gerido de forma activa – *Schroder*

A resposta deste Fundo quanto ao desempenho relativamente mais baixo do que o esperado do fundo de investimento em acções internacionais gerido de forma activa, divulgada na última edição do Boletim de Notícias, suscitou uma atenção generalizada dos contribuintes. A seguir são apresentadas as últimas informações sobre o acompanhamento:



Em resposta à proposta do relatório de fiscalização do fundo de investimento submetido pela empresa de consultoria financeira, em finais de Fevereiro, no que diz respeito ao “plano de investimento em acções internacionais” gerido de forma activa, **este Fundo irá, em primeiro lugar, iniciar um estudo sobre outras estratégias de investimento do Regime de Previdência adequadas, e de acordo com os resultados do estudo e a situação efectiva daquela altura, proceder a uma ponderação global sobre a adequabilidade do fundo Schroder como um plano de investimento do Regime de Previdência.** A respectiva situação será anunciada em tempo adequado.

No 1.º trimestre do corrente ano, apesar de o desempenho do fundo *Schroder* ter ultrapassado ligeiramente o índice de referência em 0,66 pontos percentuais, o seu desempenho acumulado desde a data do início de investimento no Regime de Previdência foi ainda inferior ao índice de referência em 20,72 pontos percentuais. Tendo em conta o seu desempenho constantemente inferior ao índice de referência, este Fundo exigiu à *Schroder* que voltasse a reduzir os seus custos anuais, sendo os respectivos detalhes publicados posteriormente.

Nos últimos anos, vários estudos têm indicado o facto de haverem poucos gestores de fundos de investimento em acções internacionais geridos de forma activa capazes de ultrapassar, a longo prazo, o índice de referência. Geralmente, os investidores, que optem pelo fundo de investimento em acções internacionais gerido de forma activa, procuram obter um retorno superior ao do mercado, mediante pagamento de custos de gestão relativamente elevados ao gestor de fundo, mas na realidade isso nem sempre pode acontecer. Portanto, a tomada de decisão deve ser muito bem ponderada.

Por conseguinte, o contribuinte deve, de acordo com a sua situação pessoal e o seu nível de tolerância ao risco, nomeadamente quando existem na mesma classe de activos fundos geridos de diferentes formas (de forma activa e de forma passiva) para escolha, conhecer bem os factores, como as características e risco desses fundos, a fim de estabelecer uma carteira de investimento para a aposentação adequada para si próprio.

